



# Planos de saúde perdem 47 mil clientes em 3 anos

Dado se refere a usuários de empresas na Baixada Santista

Em junho de 2014, a Baixada Santista registrava 721.678 usuários de planos de saúde nas nove cidades da região. No mesmo mês do ano passado,

dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apontavam 674.388 - menos 47.290 pessoas. Ou seja, a queda no número de clientes foi de

6,5% na região em 3 anos. O recuo no total de clientes coincide com a crise econômica que afetou o País e gerou alto índice de desemprego. **A-3**

Fonte do Clipping: Jornal A Tribuna - 05/01/2018

## Seguro de saúde terá em 2018 a maior alta em quatro anos

Os planos de saúde devem terminar o ano com meio milhão de vidas a mais em carteira, projeta a consultoria TCP Latam. É um aumento de 1% em relação ao número atual de atendidos. O desempenho dependerá do emprego formal, ainda o principal impulsionador desse mercado, lembra Ricardo Jacomassi, diretor da consultoria. "A correlação dessas variáveis é forte, mas tende a se enfraquecer." Contratantes passarão a negociar a oferta de plano a cada contrato de trabalho, e não como um benefício a todos. O regime intermitente fará com que o seguro seja mais incomum, afirma ele. O impacto, seja qual for, não virá no curto prazo, afirma, em nota, a Fenasaúde.

## Endividamento familiar

O número de famílias que possuem alguma dívida encerrou 2017 no maior nível do ano, em 62,2%, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio). Houve estabilidade em relação a novembro. Dezembro registrou também a quarta queda mensal consecutiva na inadimplência e teve 25,7% dos lares com contas em atraso. O primeiro indicador deverá cair em 2018, mas a tendência é que o segundo suba, diz Marianne Hanson, da CNC. "Quando a economia se recupera, o crédito cresce. Por outro lado, a capacidade de pagar dívidas está ligada à melhora na renda das famílias e no nível de emprego."

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo - 05/01/2018

## Temer libera empréstimo de R\$ 15 bilhões para a Caixa

O presidente Michel Temer autorizou nesta quinta-feira (4) a Caixa a utilizar R\$ 15 bilhões do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para investimentos em créditos imobiliários. O empréstimo foi sancionado e será publicado na edição desta sexta-feira (5) do Diário Oficial da União. Ele oferece uma espécie de socorro ao banco público em ano eleitoral, quando a previsão de aporte é menor. A proposta foi idealizada pelas lideranças do governo e atende pleito de deputados da base aliada no momento em que o Palácio do Planalto tenta aprovar a reforma previdenciária.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo - 05/01/2018

## Governo de SP anuncia reajuste salarial de 3,5%

O governador e presidente nacional do PSDB convocou a imprensa para anunciar o reajuste salarial de 3,5% a servidores do Estado. É a primeira correção salarial neste mandato a beneficiar todas as categorias, especialmente professores, que receberão 7%, e policiais, que terão reajuste de 4%. O impacto do reajuste será de R\$ 2,4 bilhões no orçamento de 2018, incluindo aposentados e pensionistas. O projeto de lei será encaminhado pelo governo à Assembleia Legislativa em 1º de fevereiro, quando a Casa retomará os trabalhos, e terá efeito retroativo quando aprovada.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 05/01/2018

## Futura ministra do Trabalho foi condenada a pagar dívida trabalhista

A futura ministra do Trabalho, Cristiane Brasil (PTB-RJ), foi condenada pela Justiça a pagar dívida trabalhista a um motorista que prestou serviço para a sua família por três anos. Ela também firmou acordo com outro profissional da mesma categoria para evitar nova sentença desfavorável. Os dois casos foram encerrados este ano, com condenação para pagamento de, no total, R\$ 74 mil. O valor refere-se a horas-extras, férias, 13º salário, FGTS, verba rescisórias não pagas e multa. O caso foi revelado pelo site "G1". Cristiane Brasil foi condenada na ação movida pelo motorista Fernando Fernandes Dias. Ele afirmou à Justiça que trabalhou com a futura ministra entre novembro de 2011 e dezembro de 2014 sem anotação na carteira de trabalho. Declarou também que trabalhava 19 horas por dia, cinco vezes por semana.

A deputada foi condenada à revelia porque não prestou depoimento e enviou para audiência uma preposta (representante do empregador) que não tinha pleno conhecimento dos fatos. O valor da condenação foi calculado em R\$ 60,5 mil e ainda não foi totalmente pago. Já o motorista Leonardo Eugênio de Almeida Moreira trabalhou com a família da deputada entre junho de 2014 e outubro de 2015. Ele afirma ter sido admitido sem anotação na carteira de trabalho e dispensado sem verbas rescisórias. Moreira declarou ainda que, a partir de setembro de 2014, trabalhava das 8h às 23h de segunda-feira a quinta-feira e das 8h até 2h na sexta-feira. Aos sábados, afirma, a jornada iniciava às 13h e terminava às 4h de domingo, quando voltava a trabalhar às 13h e interrompia o expediente às 1h da madrugada de segunda-feira. O acordo com este motorista foi fechado em R\$ 14 mil, com pagamento parcelado. Nos dois casos, a deputada alegou que os profissionais faziam um serviço "eventual" e que não eram seus empregados.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 05/01/2018



Fonte do Clipping: Jornal Diário do Litoral – 05/01/2018